



Eficiência de adubação de liberação controlada no desenvolvimento de plantas de *Butia lallemantii* Deble & Marchiori

Paim, L.P.¹; Avrella, E.D.¹; Horlle, J.C.A¹; Gonçalves, G.C.¹; Fior, C.S.¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: lucianappaim@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Butia lallemantii (Arecaceae) é endêmica do bioma Pampa e típica de solos com baixa fertilidade natural. Apresenta potencialidades para a restauração de solos pobres, mas ainda faltam estudos sobre a produção de suas mudas, principalmente em relação ao manejo de fertilizantes. O objetivo foi avaliar a eficiência de adubação de liberação controlada no desenvolvimento das plantas de *Butia lallemantii*, visando à recuperação de áreas degradadas.

METODOLOGIA

- ❖ Mudanças obtidas em Alegrete/RS foram limpas, podadas e classificadas em 12 cm de diâmetro médio de estipe;
- ❖ Plantio em recipientes (2,8 L) preenchidos com substrato comercial (turfa de *Sphagnum*, vermiculita expandida, casca de arroz carbonizada e fertilizante NPK);
- ❖ Aplicaram-se três doses (0, 4 e 8 g L⁻¹) de fertilizante de liberação controlada (Basacote Plus, 9M – 15-8-12);
- ❖ Avaliações mensais: número de perfilhos (NP) e de folhas pinadas (NFP) e o percentual de folhas vivas (PFV), durante 570 dias;
- ❖ DIC: quatro repetições de nove plantas por parcela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ❖ Não houve variância significativa entre os tratamentos para as variáveis NP, NFP e o PFV das plantas (Tabela 1).

Tabela 1. Análise de variância para o número de perfilhos (NP), número de folhas pinadas (NFP) e o percentual de folhas vivas (PFV) das mudas de *Butia lallemantii* em função de três doses de fertilizante de liberação lenta, ao final de 570 dias.

Variáveis	Valor p	Média Geral
NP	p = 0,1930 ^{ns}	0,63
NFP	p = 0,3917 ^{ns}	0,56
PFV (%)	p = 0,2871 ^{ns}	17,59

^{ns} = não significativo a 5% de probabilidade de erro.

- ❖ Tal resultado pode estar relacionado à rusticidade da espécie, pois é uma palmeira que evoluiu em condições ambientais limitadas (solos arenizados com pH ácido, baixo teor nutricional e capacidade de retenção de água). Logo, os resultados corroboram com essas informações, pois o uso de fertilizante não foi vantajoso para o desenvolvimento das plantas.

CONCLUSÃO

- ❖ As doses de fertilizante de liberação controlada utilizadas neste trabalho não apresentaram eficiência no desenvolvimento das plantas da espécie de *Butia lallemantii*.